

INTRODUÇÃO: A prevenção do câncer cervical se dá por meio do exame Papanicolau. A taxa de mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil foi 5,33 óbitos/100 mil mulheres, em 2019 (INCA, 2020). O presente relato, trata-se de um evento de extensão universitária, o qual integra as ações de conscientização da população sobre a prevenção e combate ao câncer de colo uterino. O público-alvo foram mulheres entre 25 e 64 anos, com atividade sexual.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A vivência oportunizou alunas do curso de graduação em enfermagem a realização de um mutirão para coleta do Papanicolau, juntamente com residentes em ginecologia e obstetrícia, com objetivo elevar o índice de cobertura de exame citopatológico do colo do útero no Estado do Rio Grande do Norte. As atividades foram desenvolvidas no ambulatório de uma maternidade. Além disso, as graduandas realizaram o acolhimento à mulher, orientações quanto ao comportamento de risco para infecções sexualmente transmissíveis e realizaram o exame.

DISCUSSÃO: Segundo o Ministério da Saúde, o rastreio para o câncer de colo uterino é realizado em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. O Papanicolau integra um dos cuidados a prevenção e tem como estratégia de combate a detecção precoce de lesões causadas pelo Papiloma Vírus Humano. O exame deve ser realizado anualmente e após duas amostras negativas para neoplasia, recomenda a realização com intervalo de 3 anos.

CONCLUSÃO: Concluímos que este evento proporcionou aos estudantes conhecimentos acerca da temática, assim como, aperfeiçoou o desenvolvimento de competências para o rastreamento do câncer de colo uterino no âmbito do sistema único de saúde. Aliado a isso, oportunizou às mulheres a realização deste exame de forma gratuita, integral e humanizada.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p.: il. – (C. Projetos, Programas e Relatórios). Acesso em: 04/03/2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Atlas da mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 2021. 1 base de dados. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/app/mortalidade>. Acesso em: 03/03/2022.